Heroes & Heroines

Grandes heróis e heroínas emergiram da literatura ao longo dos tempos. Estas personagens universais são imediatamente reconhecidas pelo público. Os seus motivos são claros, as suas personalidades não têm nuvens. Estes protagonistas brilham como diamantes no meio dos escombros, o público liga-se imediatamente e empatiza com a sua viagem.

Carl Jung teorizou que os seres humanos têm um inconsciente coletivo, "depósitos das experiências constantemente repetidas da humanidade... uma espécie de prontidão para reproduzir vezes sem conta as mesmas ideias míticas ou outras semelhantes...". Esta memória partilhada de experiências resultou numa ressonância dos conceitos de herói e heroína que transcende o tempo, o lugar e a cultura. Jung chamou a estas personalidades recorrentes arquétipos, da palavra grega archetypos, que significa "o primeiro do seu género".

Um escritor que aprende a utilizar os arquétipos pode mais facilmente criar um herói ou heroína que salta das páginas e agarra o coração e a cabeça do leitor. As personagens que se enquadram nestes arquétipos têm protagonizado história após história, entretendo e informando a experiência humana durante milénios.